LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano B
Diocese de Mogi das Cruzes

"SEJA DIZIMISTA FIEL"

13.12.2026 – 3º Domingo do Advento – Roxo ou Róseo – Ano XIV – Nº 979

COM. INICIAL: *No terceiro Domingo do Advento, continuamos a aprofundar a nossa espiritualidade por meio da vigilância e da oração num clima de alegria! A Campanha para a Evangelização chega ao seu fim com o gesto concreto através das coletas nas Missas, como contribuição ao projeto evangelizador de nossa Igreja. Também hoje, queremos colocar nas nossas intenções todos os dizimistas, em ação de graças pela generosidade e partilha.*

1. CANTO INICIAL

- Senhor, vem salvar teu povo/ das trevas da escravidão./ Só tu és nossa esperança,/ és nossa libertação!
- Vem Senhor, vem nos salvar!/ Com teu povo, vem caminhar!
- Contigo o deserto é fértil, / a terra se abre em flor./ Da rocha brota água viva,/ da treva nasce esplendor.
- Tu marchas à nossa frente,/ és força, caminho e luz./ Vem logo salvar teu povo,/ não tardes, Senhor Jesus!

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (Silêncio...)
S. Senhor, que vindes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.
T. *Senhor, tende piedade de nós.*
S. Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.
T. *Cristo, tende piedade de nós.*
S. Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.
T. *Senhor, tende piedade de nós.*

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

(Omite-se)

4. COLETA

S. Oremos.
Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da Salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Is 61,1-2a.10-11)

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías. – [1]O espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; enviou-me para dar a boa-nova aos humildes, curar as feridas da alma, pregar a redenção para os cativos e a liberdade para os que estão presos; [2a]para proclamar o tempo da graça do Senhor. [10]Exulto de alegria no Senhor e minh'alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como um noivo com sua coroa, ou uma noiva com suas joias. [11]Assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Cânt. Lc 1)

T. *A minh'alma se alegra no meu Deus.*
- [46]A minha alma engrandece ao Senhor, [47]e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador, [48]pois, ele viu a pequenez de sua serva, desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.
- [49]O Poderoso fez por mim maravilhas, e Santo é o seu nome! [50]Seu amor de geração em geração, chega a todos que o respeitam.
- [53]De bens saciou os famintos, e despediu, sem nada os ricos. [54]Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor.

7. SEGUNDA LEITURA

(1Ts 5,16-24)

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. – Irmãos, [16]estai sempre alegres! [17]Rezai sem cessar. [18]Dai graças em todas as circunstâncias, porque essa é a vosso respeito a vontade de Deus em Jesus Cristo. [19]Não apagueis o espírito! [20]Não desprezeis as profecias, [21]mas examinai tudo e guardai o que for bom.

22Afastai-vos de toda espécie de maldade! 23Que o próprio Deus da paz vos santifique totalmente, e que tudo aquilo que sois – espírito, alma, corpo – seja conservado sem mancha alguma para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo! 24Aquele que vos chamou é fiel; ele mesmo realizará isso.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. ***Aleluia, Aleluia, Aleluia.***
- O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação.

9. EVANGELHO (Jo 1,6-8.19-28)

S. O Senhor esteja convosco!
T. Ele está no meio de nós.
S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T. Glória a vós, Senhor.
6Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. 7Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. 8Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. **19**Este foi o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: "Quem és tu?" 20João confessou e não negou. Confessou: "Eu não sou o Messias". 21Eles perguntaram: "Quem és, então? És tu Elias?" João respondeu: "Não sou". Eles perguntaram: "És o Profeta?" Ele respondeu: "Não". 22Perguntaram então: "Quem és afinal? Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?" 23João declarou: "Eu sou a voz que grita no deserto: 'Aplainai o caminho do Senhor'" – conforme disse o profeta Isaías. 24Ora, os que tinham sido enviados pertenciam aos fariseus 25e perguntaram: "Por que então andas batizando, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?" 26João respondeu: "Eu batizo com água; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, 27e que vem depois de mim. Eu não mereço desamarrar a correia de suas sandálias". 28Isso aconteceu em Betânia, além do Jordão, onde João estava batizando.
Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até *da Virgem Maria*) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãs e irmãos, invoquemos o Cristo, nossa verdadeira alegria para que ouça nossos pedidos, rezando:
T. ***Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!***
- Senhor Jesus, favorecei na vossa Igreja um intenso fervor missionário que provoque uma evangelização corajosa e eficaz, nós vos pedimos;
- Senhor Jesus, lembrai-vos dos pobres e sofredores deste mundo, que tanto anseiam viver a vossa alegria e sob os vossos cuidados, nós vos pedimos;
- Senhor Jesus, dai-nos a vossa paz para que a possamos comunicar uns aos outros no amor fraterno e nos colocarmos a serviço da humanidade, nós vos pedimos;
- Senhor Jesus, abençoai nossos dizimistas para que obtenham a graça da consciência que o dízimo é uma belíssima atitude de gratidão diante da providência divina, nós vos pedimos;
- Senhor Jesus, abençoai a todos os que contribuirão por meio da coleta de hoje para as obras da Evangelização como sinal concreto da alegria em servir aos irmãos e irmãs, nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Senhor, nossa esperança e alegria, escutai as preces da vossa Igreja em oração. Vós, que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

12. CANTO

- As nossas mãos se abrem mesmo na luta e na dor/ e trazem pão e vinho para esperar o Senhor
Deus ama os pobres e se fez pobre também./ Desceu a terra e fez pousada em Belém.
- As nossas mãos se elevam para num gesto de amor,/ retribuir a vida que vem das mãos do Senhor.
- As nossas mãos se encontram na mais fraterna união,/ façamos deste mundo a grande casa do pão.
- As nossas mãos sofridas nem sempre tem o que dar,/ mais vale a própria vida de quem prossegue a lutar.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício,

para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Do Advento II – p. 453)

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo Senhor nosso. Foi ele que os profetas predisseram, a Virgem esperou com amor de mãe, João Batista anunciou estar próximo e mostrou presente no mundo. O próprio Senhor nos dá a alegria de nos prepararmos desde agora para o mistério de seu Natal, a fim de encontrar-nos vigilantes na oração e celebrando exultantes os seus louvores. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.
S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✝ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Mistério da fé!
T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!
S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!
S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os santos Apóstolos, (São N. Santo do dia ou Padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.
S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:
T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.
S. Livrai-nos de todos os males...
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...
T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
S. Irmãs e irmãos saudai-vos em Cristo Jesus.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Eu sou o pão vivo que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente.
Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

- As colinas vão ser abaixadas,/ os caminhos vão ter mais fulgor./ O Senhor quer as vidas ornadas/ para a festa da vida e do amor.

Vem Senhor, vem salvar teu povo!/ Deus-conosco, Emanuel!/ Neste pão um mundo novo,/ quer teu povo, Deus fiel.

- Vão brotar em desertos mil fontes,/ que canteiros de paz vão regar./ Também vidas sem luz de horizontes,/ na luz viva do céu vão brilhar!
- Nosso Deus vem plantar a justiça/ neste mundo de sonhos tão vãos./ E banir para sempre a cobiça/ que destrói sempre a vida de irmãos.
- Não impérios de morte reinando,/ só gerando caminhos de dor./ O Senhor quer a vida ostentando/ o troféu sempre eterno do amor.
- A chegada de Deus aguardando:/ eis um povo em caminhos de luz!/ E com ele o Senhor caminhando/ para a casa do Pai o conduz!

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO (MR, p. 578 – Nº 01)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém.

S. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T. Amém

S. E a benção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

Como o sol nasce da aurora,/ de Maria nascerá/ aquele que a terra seca/ em jardim converterá./ Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá./ Emanuel, Deus conosco/ vem ao nosso mundo, vem.

- Ouve, ó Pastor do teu povo,/ vem do alto céu onde está./ Emanuel, Deus conosco,/ vem ao nosso mundo, vem.
- Vem, teu rebanho salvar./ Mostra o amor que lhe tens./ Emanuel, Deus conosco,/ vem ao nosso mundo, vem.
- Salva e protege esta vinha,/ foi tua mão que a plantou./ Emanuel, Deus conosco,/ vem ao nosso mundo, vem.



20. REFLEXÃO

O dizimista é testemunha da luz! João Batista sabia quem era e, principalmente, quem não era. Quando perguntaram se ele era o Messias, respondeu: "Eu não sou". Sua missão não era chamar atenção para si, mas preparar o caminho e apontar para Jesus. João não era a luz; veio para dar testemunho da luz. Também o dizimista é chamado a ser testemunha. Seu compromisso não existe para que seja admirado, mas para que, por sua fidelidade, outras pessoas possam perceber a presença de Deus e a missão da Igreja. O dízimo é uma forma de dizer: recebi muito de Deus e quero colaborar para que sua Palavra chegue a outros. Não somos donos dos dons que recebemos. Somos administradores e aprendemos a reconhecer o bem que Deus coloca em nossas mãos a serviço de uma missão maior. João Batista não ocupou o lugar de Jesus. O dizimista também não ocupa o centro. Ajuda a preparar caminhos, sustenta a comunidade e mostra que a fé não pode ficar apenas dentro de nós. Há pessoas que precisam encontrar a luz de Cristo, e nossa fidelidade pode ajudar nesse encontro. Que nosso dízimo seja mais que uma contribuição: seja testemunho de gratidão, humildade e compromisso com o Evangelho. Como João, saibamos apontar para Jesus. Seja dizimista fiel!

(Pe. Cleiton Viana da Silva)

LEITURAS DA SEMANA: 2ª f. (São João da Cruz): Nm 24,2-7.15-17a; Sl 24; Mt 21,23-27 – **3º f.:** Sf 3,1-2.9-13; Sl 33; Mt 21,28-32 – **4ª f.:** Is 45,6b-8.18.21b-25; Sl 84; Lc 7,19-23 – **5ª f.:** Gn 49,2-8.10; Sl 71; Mt 1,1-17 – **6ª f.:** Jr 23,5-8; Sl 71; Mt 1,18-24 – **Sábado:** Jz 13,2-7.24-25a; Sl 70; Lc 1,5-25 – **DOMINGO:** 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; Sl 88; Rm 16,25-27; Lc 1,26-38.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA
Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734